

# REPÚBLICA

ORGÃO REPUBLICANO  
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 10 de Novembro de 1904

Numero 376

## Impressões de viagens

A Camara Municipal de Ribeirão Preto acaba de promulgar um subsídio a todas as companhias dramaticas, de operas e operetas, que trabalharem no Theatro Carlos Gomes, daquella cidade.

Não sendo isso uma novidade, porquanto o Norte do Brazil ha muito deu o exemplo, proporcionando ás companhias uma pensão que foi designada pelo Congresso, vem esta medida tomada agora no Estado de S. Paulo pela Camara de Ribeirão Preto, cooperar para o progresso e para o engrandecimento daquella adiantada cidade, e quiçá torna-se um incentivo para as demais camaras.

Já essa mesma municipalidade, depois da inauguração do bello theatro construído por iniciativa do distincto industrial coronel Schmidt, por proposta do benemerito vereador Fernando Leite, aboliu o imposto municipal que então se cobrava das companhias, sendo essa idéa secundada pelo collecter estadual que até hoje, de accordo com as dignas autoridades locais, dispensa o sello de 50\$000 nos requerimentos para espectaculos.

Realmente, em certas cidades do Estado, é por demais difficil a frequencia de companhias de certa ordem.

Já pela crise que atravessamos forçando a modificação de preços de bilhetes, já pela despesa diaria, que se torna exorbitante.

Uma companhia dramatica que tiver de pagar:

50\$ de imposto estadual, (um absurdo que só aproveita aos cofres do Estado, uma gotta d'agua no oceano); 25\$ de camara; 30\$ ou 50\$ de musica; 50\$ de aluguel de theatro, (quando não eustam, como os de Campinas, Rio Claro e S. Carlos, 100\$ e 150\$); programmas, porteiros, collecção de bilhetes, etc., não entrando nestas despesas a contracosta e ordenado dos artsstas, claro está que não póde trabalhar com diminuta concorrência sem que a empreza não seja prejudicada no seu orçamento, ou então, deixe de solver os seus compromissos, o que quasi sempre acontece.

O lucro que á muita gente parece deixar o theatro, é um lucro mentiroso, uma phantastica transacção monetaria para uma empreza dramatica.

O director de uma companhia vê, em dias de espectaculos, quando ha concorrência, passar pelo guiché da bilheteria do theatro algumas centenas de notas do banco, cujas notas são por elle distribuídas no dia seguinte nos pagamentos de impostos, musica, aluguel de theatro, programmas, illuminação e as demais despesas, restando-lhe de tudo aquillo— quando muito — o necessario para o indispensavel mastigo seu e de seus artistas ! !

## LITTERATURA

### PAISAGEM

O dia frouxo e languído declina  
Da Ave Maria ás doces badaladas;  
Em surdo enxame as auras perfumadas  
Sobem do valle e descem da collina.

Ajurity saudosa o collo inclina  
Gemendo entre as paineiras affastadas;  
E além nas pardas serras elevadas  
Vê-se da Lua a curva purpurina.

O rebanho e os pastores caminhando  
Por entre as altas mattas, lentamente,  
Voltam do pasto n'um tranquillo bando;

Suspira o rio tepido e plangente,  
E pelo rio as vozes afinando,  
As lavadeiras cantam tristemente.

LUIZ GUIMARAES.

E, si não é isto uma verdade, que me apresentem um só emprezario ou um artista dramatico que, pelo theatro, tenha conseguido uma posição independente !

Pelo contrario !

Exemplos temos no Brazil, e não são poucos, de artistas que terminam os seus dias recorrendo á caridade publica, mendigando um lugar em qualquer asylo ou estorcendo se miseravelmente no catre duro de uma casa de misericórdia !

Palmas, flores e alguma consideração, são o futuro e a riqueza do artista dramatico, nada mais.

Entretanto, se todas as camaras procurassem imitar a de Ribeirão Preto, o artista poderia ser mais independente do que agora, as companhias bem organisadas percorreriam as cidades com mais frequencia e a arte dramatica seria uma realidade no Brazil.

E não é isto tão difficil !

Quando uma municipalidade cuida de seu orçamento e procura o equilibrio da sua receita com as suas despesas, não conta com esse extraordinario imposto, que é incerto e só depende das estadas de companhias nos lugares.

Um pouco de boa vontade por parte dos poderes dirigentes dos municipios, e as companhias serão mais favorecidas e se tornarão mais frequentes.

E' difficil para algumas camaras o subsídio? Pois bem, a essas não peço o subsídio; peço apenas o allivio do imposto municipal que para os cofres das camaras pouco ou nada adianta e que para uma empreza dramatica—já é alguma coisa !

AMERICO PENNA.

S. Roque, 7 de Novembro de 1904.

## Um Theatro de Doidos

Em Paris ha um theatro destinado unicamente aos doidos. Os espectadores são doidos, os artistas são doidos e os auctores das peças doidos são. Foi no manicómio de Sant'Anna que ha dias se inaugurou este theatro novo seculo.

Largas avenidas conduzem a um grande parque, semeado de estatuas e de canteiros de flores multicores. Ao fundo ergue-se um palco, coberto por um grande toldo. Aos lados, extensas galerias, com lugares divididos por bustos. Em baixo, atraz de uma fila de plantas verdejantes, descobrem-se as cadeiras destinadas aos musicos.

No palco, algumas mulheres, sob a direcção habil e paciente do mestre, estudam um coro. Ensaia-se... Muitas vezes, ellas repetem o trecho mal cantado, com toda a boa vontade. Sentem as doidas o maior desejo de acertar a de chegar a uma harmonia necessaria perfeita Parecem felizes! Depois, as cantoras cedem o logar aos actores, tambem doidos, que ensaiam um trecho da peça, acompanhados pelos musicos. Os outros artistas, emquanto esperam a vez de entrar em scena, conversam uns com outros, alegremente, como homens da sociedade, criticando a peça, uns com ironia, outro com benevolencia.

Um rapaz, preguiçosamente

sentado, fuma um cigarro vendo em um extase desfazerem se as espiraes cinzentas no espaço. O auctor da peça, sentado no palco, observa cuidadosamente o ensaio. Aconselha a este, aconselha aquelle. Trava uma ligeira discussão com o ensaiador. Mas este cõvence-se. Quem manda é o auctor.

—Eu é que sei o que escrevi ! O artista executa !

E todos elles, homens, mulheres, artistas, musicos, ensaiador, ponto, auctor, são doidos !

O director do asylo, dr. Guillet, visitado por um jornalista, disse-lhe :

—Dois mil e cem asylados no manicómio, seiscentos delles são extremamente pacificos e razoaveis. Mas possuem, é claro, a sua idéa fixa. Ora, é essa idéa que por todos os meios é absolutamente preciso distrahir-los. Os que lá fora trabalhavam num officio, continuam aqui a mesma lida. Uns são jardineiros, outros sapateiros, relojoeiros, etc. Os trabalhos que mais agradam occupam-lhes o pensamento, e todos vivem satisfeitos.

Infelizmente, nem todos os meus internados aprenderam um officio. Muitos delles tiveram profissoes liberaes, e nunca manejaram um instrumento. São intellectuaes. Portanto, procurei uma occupação que lhes fosse agradável e que ao mesmo tempo pudesse absorver as suas idéas fixas. De resto, idéa não é minha. Realisei-a e da mais.

--Mas o estudo dos papeis, repetição dos espectaculos produzirão, ao contrario, uma citação intellectual perigosa.

--Nada disso. De resto, o tincto de cabotinagem, como costuma dizer, não existe aqui. Todos procuram melhor possivel fazer os seus papeis, sem se laborarem de tirar aos collegas papeis que julguem mais brilhantes. Isso é lá fóra ! A peça que esta agora ensaiando, pertence ao internado, que em tempos publicou um livro de versos não apreciado pela critica. Depois remôs uma comedia de

—E a comedia de L... desempenhada exclusivamente por loucos ?

—Não. Os empregados da peça são encarregados de lhes applicar a critica. Os meus pobres doidos tomam um grande prazer em desempe-

seus papéis de camaradagem com pesos de juízo. Por seu lado o pessoal do estabelecimento presta bons serviços a estes prazeres interessantes e verdadeiramente uteis. No verão as representações realisam-se no palco do parque, ao ar livre. De inverno, na sala das festas. O que posso afiançar é que meus internados intellectuaes se dão admiravelmente com estas diversões.

## Uma carta

Escreve nos o sr. José de Azurara :

A pobreza, em que me acho, por gravissimas enfermidades que soffri, e ainda soffro desde 14 de Julho de 1903, ainda nos meus 63 annos de idade, levou-me a procurar os srs. Afonso Borges, Eurico Saldanha e José Antonio Marinho, e pedir-lhes, aos dois primeiros, que conseguissem que os bondosos moços, que fazem parte do G. D. João Caetano dessem um espectáculo, em meu benefício, afim de ter eu recursos para retirar-me desta cidade, visto não encontrar meios de aqui permanecer, como muito desejava; e o terceiro, que nos hospedou, a mim, a minha mulher e ao meu filhinho, até o dia do meu exodo. Consegui-o, e do modo o mais captivante possível.

Cumpre-me, pois, agradecer, com a maxima abundancia d'alma, aos tres cavalheiros citados, e aos intelligentes moços que tomaram parte no espectáculo, tão brilhante, realisado na noite de domingo ultimo, o grande bem que me fizeram.

O meu agradecimento se estende, tambem, áquelles que, por meio da musica, abrilhantaram o referido espectáculo, e aos innumerados espectadores. Ao Immaculado Coração de Maria agradeço o ter-se dado a paz a Ytuana, para que o espectáculo, em meu benefício, se tivesse tornado uma das festas mais sympathicas, mais attrahentes, e mais gostosas, que aqui se tem realisado.

Ytú, 8 de Novembro de 1904.

JOSÉ DE AZURARA.

## A Esperança

«A esperança é o sonho dos aborridos», já dizia o inspiradissimo e integerrimo discípulo de Platão.

Eu parodiando o inclito e antigo precursor da positiva escola, vol o digo: oh loira virgem dos meus sonhos, ainda guardas esperanças de ouvir tua voz e maviosa e de mirar tua angel e scraphica imagem! porque esta palavra escripta é para mim duplamente preciosa, é um luzeiro e uma senharia, que vela num re-

canto choroso do meu coração, onde germinam e brotam as saudades de ti, as mais crueis, onde offereça em teu louvor, as canções as mais sublimes e elevadas.

E' aqui nestas praias sombrias e solitarias, a contemplar o embater das ondas nas orlas das ribanceiras, que de atalaia te espero ver surgir, tão guapa e seductora, como outr'ora via te nos poeticos passeios publicos, tão meiga e leda, como via-te bailando nos vastos salões!

Mas se illudido for, si não mais voltares, a Deus bradarei que me leve desta vida para a de além tumulo, e lá me colloque no seu privilegiado Pantheon, onde estão suas mais selectas e custosas joias: porque é justo e nobre que, quem muito soffreu na terrena vida, seja um dia um dos adornos de sua sumptuosa ara.

FELIX CINTRA.

## Conhecimentos uteis

LIMPEZA D'S TAPETES

Um pouco de amoniaco dissolvido em agua fria pura, eis uma excellente mistura para limpar os tapetes e restituir-lhe a primitiva cor. Usa-se esfregando se levemente o tapete com uma escova embebida naquella solução.

PRAXEDES.

## NOTICIARIO

### Theatro S. Domingos

Foi revestido de grande pompa que se realisou, domingo á noite, o espectáculo de gala no Theatro São Domingos.

A nessa velha casa de diversões tornou-se bastante pequena para dar commodo ás pessoas que para lá se dirigiram. Camarotes e frisas desde a vespera já não existiam e as cadeiras da platéa alcançaram preços elevados sem ficar uma vasia.

Uma verdadeira enchente teve o S. Domingos.

Desde do barulhento gallinheiro até os camarotes da bocca de scena estavam (permittam-nos a phrase) apinhados de espectadores.

O variado da cor em todos os tons que realçava dos vestidos elegantes das senhoritas e a profusão da luz que irradiava dos lampeões dispostos symmetricamente no red' do salão, davam ao velho S. Domingos a feição de um velho que apos uma longa apathia, rejuvenesce como por encanto numa expansão alegre de mocidade.

E na verdade, o aspecto do theatro na noite de domingo trazia em mente o velho tempo em que Ytú fazia vibrar o com a expansão sincera duma sociedade que gosava a paz da vida, deleitando-se nas horas de folga.

Ás 9 horas em ponto a banda de musica 30 de Outubro, sob a regencia do maestro Victorio, deu começo ao espectáculo com o *Preludio da Traviata*, de Verdi, que foi muito applaudido.

Logo após, o exm. sr. dr. Leite Pinheiro, em scena aberta, leu um bri-

lhante e bom trabalhado discurso referente á *Paz de Ytú*, que a cada instante era interrompido pelos applausos do auditorio. S. s. com toda a competencia e clareza, que todos lhe reconhecem, dissertou por espaço de meia hora, terminando o seu apreciado discurso com uma deslumbrante apothese ao exm. sr. dr. Jorge Tybirigá, digno presidente do Estado.

Nessa occasião a banda de musica executou o Hymno Nacional que foi ouvido de pé por todos e saudado com uma longa salva de palmas.

Seguiu-se, então, o drama em tres actos—*Crime e Punição*—intelligentemente interpretado pelos distinctos amadores do Grupo João Caetano.

Não destacamos nome algum, porquanto todos concorreram gallardamente para que o conjuncto fosse bom e applaudido.

Terminado o drama com o chamado repetido dos seus interpretes á scena, tiveram lugar os recitativos dos srs. Afonso Borges e Oswaldo Geribello.

O primeiro disse, com toda a expressão e alma, a bella poesia de Guerra Junqueiro *Caridade e Justiça*, que foi merecidamente applaudida por todos que tiveram o prazer de ouvi-lo. O segundo recitou uma bella e inspirada poesia de sua lavra *Fragmentos*, que mereceu ruidosas palmas.

Depois de pequeno intervalo, foi executado o *tercetto dos pharmaceuticos* da revista «*Margunção*», do nosso companheiro Eurico Saldanha.

A primorosa scena que traz consigo a apresentação de personagens muito conhecidos da nossa sociedade, foi, numa ovação, bisada.

Acompanhou-a a esplendida orchestra do Gremio José Mariano, regida pelo distincto maestro Tristão Junior.

A comedia em 1 acto «*Mangel sem enidados*», da lavra do sr. Azurara, teve optima interpretação pelos amadores que a disseram.

Leve e graciosa, deu azo a que todos trassem partido dos seus papéis.

Quem applaudiu a fez um acto de justiça.

Após a comedia o nosso companheiro Eurico Saldanha tomou a palavra.

Congratulando-se com o povo de Ytú pelo acto de civismo que acaba de marcar nas paginas dos seus annaes e protestando pelo adiantado da hora não poder prolongar-se, fez votos para que a paz, ora realisada, seja duradoura e não tenha uma feição ephemera.

Saudando novamente os irmãos, terminou levantando um caloroso viva á Republica, correspondido por todos que allí se achavam e seguido do hymno nacional.

Eis, pallidamente, a esplenidida festa que teve lugar no S. Domingos.

Uma impressão bastante forte ella nos deixou e a sua lembrança será sempre grata, pois ella nos lembrará sempre o inicio d'uma phase prospera, feliz e progressista para no sa querida terra.

Nossos parabens aos seus organisadores, que em boa hora e intelligentemente nos proporcionaram agradaveis momentos de boa diversão.

A banda «13 de Março» do maestro João Narciso deixou de comparecer por força maior.

Muitas familias qua á ultima hora procuraram camarotes não encontraram.

A ordem não foi uma unica vez perturbada correndo tudo com a maior cordialidade.

Unicamente um defeitosinho, que parece ter já raizes nos nossos costumes, não deixou de se mostrar.

E o batimento continuado e cadenciado de bengalas (um longe de *batuque*) com que alguns expectadores querem demonstrar a sua impaciencia.

Não é grande cousa, concordamos, mas tambem sem grande esforço podemos nos libertar d'esse defeito, que por certo não dará muito boa impressão a um visitante.

Pedimos, pois, a todos um diminuto esforço (todo cheio de paciencia) para que não se ouça mais na nossa platéa esse vargo *batucar* de bengalas.

### Fallecimento

Falleceu traz ante-hontem em Campinas, o cidadão Candido Pinto Flaquer, irmão do nosso distincto amigo sr. João Pinto Flaquer. A familia Flaquer o «*Republica*» apresenta-lhe sinceras pesames.

### Reunião familiar

Sabemos que no dia 15 de Novembro deve realisar-se uma reunião familiar no *Club Lavourea e Commercio*.

### Missa campal

Está definitivamente designado o dia 15 de Novembro para ser celebrada, com a maior solemnidade possível, a missa campal em commemoração da paz de Ytú.

Foi constituida a commissão seguinte para angariar donativos para essa brilhante festa em acção de graças á Divina Providencia: srs. dr. José Leite Pinheiro, João José de Souza Medeiros, Ignacio Bueno de Negreiros, Adolpho Bauer e Afonso Borges.

Será tambem cantado, á noite, na matriz, um *Te Deum*.

Pedimos o concurso de toda a população desta cidade para que essas solemnidades se revistam do maior realce e esplendor.

### Missa

Realisa-se amanhã, na igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da manhã, a missa do 7. dia em suffragio da alma de D. Maria Emilia da Costa Fonseca.

**Proceissão do jubileo**

Nos dias 10, 11 e 12 do corrente, quinta, sexta e sabbado, ás 4 1/2 horas da tarde, sahirão da igreja matriz as solemnes proceissão do jubileo do 50° anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição.

Estas festas são realizadas pelo Rev. sr. Padre Elisiario de Camargo Barros, digno vigario da parochia.

Devem comparecer todos os irmãos do S. S. Sacramento.

—No domingo, ás 6 1/2 horas da manhã, será resada uma missa na Matriz, havendo tambem communhão geral.

**Circo de Cavallinhos**

Está nesta cidade a companhia equestre, gymnastica e acrobatica dos srs. Tavares & Pinto.

A sua estrêa deve realizar-se sabbado proximo.

A companhia veio directamente de Santos, onde deu varios espectaculos, conseguindo sempre agradar.

Pelo programma que nos foi mostrado, verificamos que o seu pessoal é grande, havendo nelle artistas de real merecimento.

Ha muito tempo que em Itú não trabalham companhias daquelle genero de diversão. E, pois, natural que o povo tire agora o vento da miseria correndo o espectaculo de que elle tanto gosta.

Está em ultimos ensaios a opera «Maria Petrowna» do nosso compatriota, maestro João Gomes de Araujo, devendo ser levada á scena até o dia 15 do corrente, no Theatro Dal Verme, de Milão.

**ANNIVERSARIOS**

No dia 8 do corrente festejou o seu anniversario o menino Lauro Alves, o Lalau, como elle é mais conhecido, querido filho do sr. José Maria Alves.

—O nosso amigo sr. Braz Ortiz tambem completou no mesmo dia mais um anno de laboriosa existencia. Nossas felicitações.

—Festejou hontem mais um anno de util e preciosa existencia a veneranda irmã Maria Theodora, que com rara distincção e competencia dirige o Collegio do Patrocinio desde a sua fundação.

O Republica apresenta-lhe as suas mais cordaes felicitações.

**Corridas de animaes**

Na raia do Club Sportivo devem realizar-se domingo proximo diversas corridas de animaes.

Entre outros parcos que vão despertar o enthusiasmo dos apreciadores deste genero de sport, haverá um entre os afamados cavallos *Criança e Villa Nova*, para o qual existem muitas apostas.

Foi sancionada pelo sr. presidente da Republica a lei, recentemente votada pelo Congresso Nacional, tornando obrigatorias em todo o Brazil a vacinação e revaccinação contra a variola.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acha-se nesta cidade o sr. Diogenes Castanho, empregado no commercio de Santos.

**REPUBLICA**

Avisamos aos nossos bondosos assignantes que no proximo domingo não daremos o jornal, o que faremos terça-feira, 15 de Novembro, em homenagem á memoravel data da nossa emancipação politica.

**EDITAES**

O doutor Manoel Octavio Pereira e Souza, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, de accordo com o art. 81 da lei n. 169 de 14 de Setembro de 1899, foi designado o dia 19 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, para effectuar se a apuração das eleições de juizes de paz dos districtos de Ytú, Salto, Indaiatuba e Cabreuva, realizadas no dia 30 de Outubro proximo passado, ficando por este convidados os srs. presidentes das respectivas mesas electoraes, afim de comparecerem no dia, lugar e hora acima designados e tomarem parte nos trabalhos da junta de apuração, tudo em conformidade das disposições vigentes. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar o presente. Dado e passado aos oito de Novembro de mil novecentos e quatro. Eu, Affonso Borges, escrivão do Jary, que o escrevi — *Manoel Octavio Pereira e Souza.*

**SECCA LIVRE**

**Agradecimento**

MARIA EMILIA DA C. FONSECA

Chry-anto Alves da Fonseca, seus filhos e seu sogro Joaquim da Costa agradecem a todas as pessoas que os ajudaram no doloroso transe acompanhando até á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe e filha e de novo convidam as pessoas de sua amizade para as istirem á missa de 7. dia que por alma da mesma finada mandam celebrar sexta feira, 11 do corrente, ás 7 horas do dia na igreja do do Bom Jesus.

Por este acto de religião e caridade desde já se confessam gratos.

Ytu, 9 de Novembro de 1904.

**Cosinheiro**

Precisa-se de um bom cosinheiro no Hotel Internacional do Salto. Paga-se bem.



A familia Flaquer convida as pessoas de sua amizade para assistirem no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Bom Jesus, a missa de setimo dia, que por alma de seu parente Candido Pinto Flaquer, manda rezar. De que confessam-se gratos.

**MENTIRA?**

*Parece, mas não é*

A POPULAR CASA

**AO PONTO**

Vende Superior

**Café Moido**

A 1\$300 o Kilo

*O preço mais barato que pôde haver na praça*

**Rosa Coulicoff**

Parteira diplomada pela Universidade de VIENA

Acceita chamados tambem para fóra do domicilio  
*Largo oula Souza, 16*  
—SALTO—

**Piano**

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendello dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º. 49

**Salão Mourão**

**BARBEIRO**

Aos meus distinctos amigos e freguezes participo a minha mudança para a casa n.º. 75 da rua do Commercio, abaixo da Pharmacia «José Maria», onde espero a frequencia dos amigos.

*Leopoldo Mourão.*

**Mudança**

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n. 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.

Itú, 28 de Setembro de 1904  
*Russulo & Irmão.*

**Confeitearia Ituana**

**GIUSEPPE MONTINGELLI**

Lava-se e tingem-se chimicamente roupas de la ou seda, sendo o serviço perfeito e por preços rasoaveis  
**161--Rua do Commercio--161--ITU--**  
Compra-se e vende-se roupas usadas. Faz-se negocio que não for retirada no prazo de 60 dias, será vendida para pagamento do trabalho feito.

**Vinho de Malaga** de agradável paladar, saborosissimo, proprio para ser tomado em jejum, a 1\$500 a garrafa, no PONTO.

**Officina de ferrero**

Luiz Gazola, abaixo assignado, participa as pessoas que o honram com a sua preferéncia, e o publico ytuano em geral, que mudou a sua officina de ferreiro da rua dos Collegios, para o Largo do Collegio de São Luiz, bem em frente a este estabelecimento, e onde continuará a receber as preciosas ordens dos mesmos, esperando que continuarão a honra-lo com sua preferéncia.

*Luiz Gazola.*

**Photographia**

DE

**Frederico Egner**

Neste ateher photographico tiram-se retratos de todo qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com toda a cuidado, qualquer reproducção.

Preços rasoaveis.

Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

**MANTEIGA FRESCA DE MINAS**

a 4\$600 o kilo--Vende-se na

**Padaria Allemã**

**Garapa**

No armazem do Marcolino Cardozo, á rua da Quitanda vende-se garapa fresca a réis a garrafa.

**Vinho Acoriano** de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no PONTO.

# Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amêndoas, balas, etc.

Fructas, molhados e bebidas finas.

Encarregam-se de remetter encomendas para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. a preços muito reduzidos.

**Alberto Fonseca & Comp.**

# Grande atelier photographico

DE

**Luiz Spitzer**

**Rua do Commercio, 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytmano, que acaba de abrir nesta cidade, a rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenho de qualquer especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis

**Luiz Spitzer**

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amador. 3-10

**Officina de Carruagens, marceneiro, lanoeiro e torneiro**

**2- Rua da Matriz, -2**

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machimino.

**RUSSULO & IRMAO**

**YTU - Estado de São Paulo**

# ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilitade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da bexiga e Fraqueza dos organos genitais

Este maravilhoso

medicamento ha de effec-

tuar curas mesmo depois de te-

rem fallido todos os demais «remedios», e

é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desaparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

**Garante-se a cura absoluta**

Venda-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

**Brande & Comp.**

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241, E. 3<sup>st</sup>, St. — NEW YORK — E. U. da A.

## Casa

Estação de Elias Fausto

Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredo fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. Joaquim Moraes.

## Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado

**JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR**

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

## LIVRARIA

E

**-PAPELARIA-**

DE

**Auguste Mehlmann**

Chegaram novos cartões postaes em colleções completas.

**PÃO DE CAFÉ**  
VENDE-SE NA  
**PADARIA ALLEMA**

## Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado vizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n. 461 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Hayendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,

**Montingelli**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).